

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



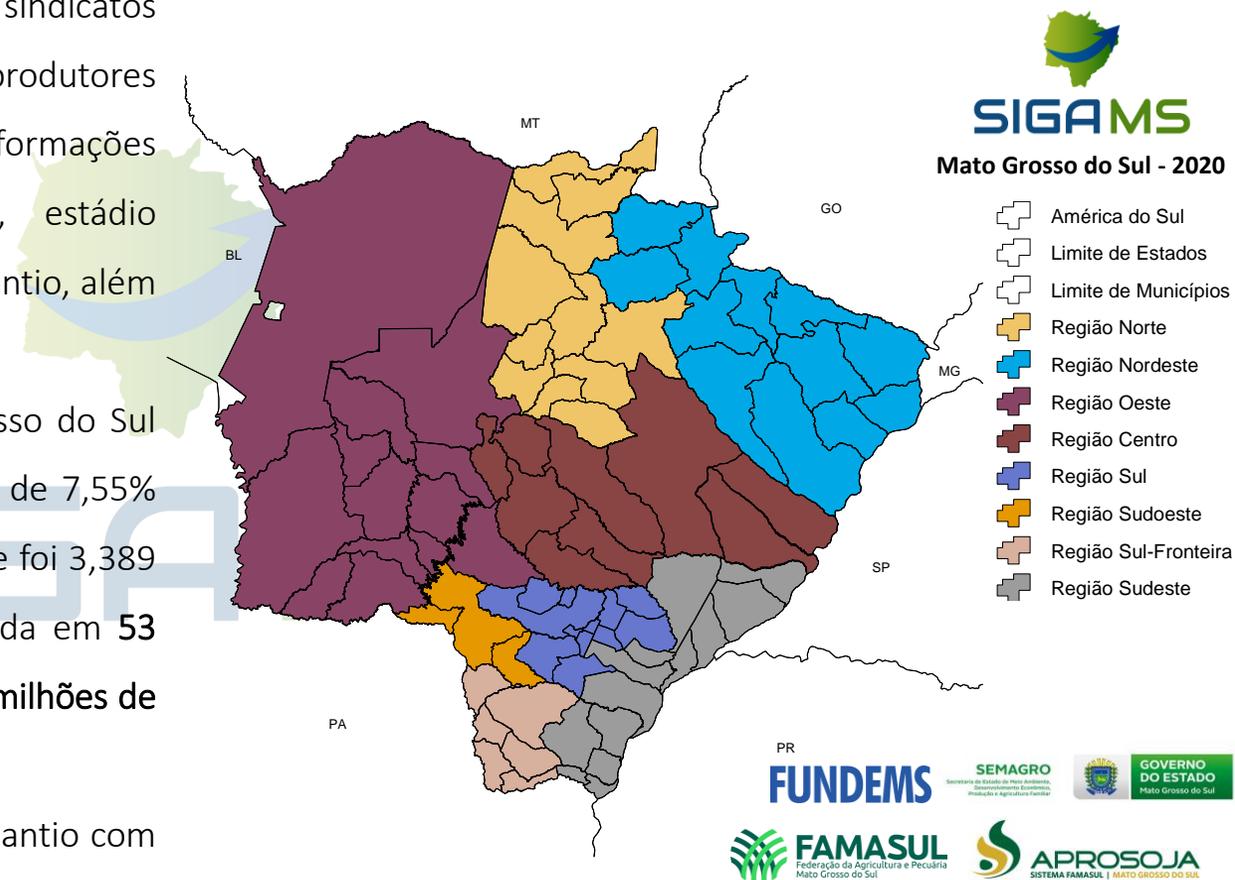
Na primeira semana do mês de novembro deu-se continuidade ao levantamento de plantio e desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavoura, estágio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana foi marcada pela grande evolução no plantio com um avanço de **31,3%** nos últimos sete dias. As **chuvas da semana do dia 26 a 30 de outubro** elevaram a umidade do solo favorecendo a continuidade das operações.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pisolata*), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*), guanxuma (*Sida* spp.) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: a região evoluiu pouco no plantio, a última semana foi marcada pela baixa umidade no solo, alguns produtores não ficaram confiantes em prosseguir com as operações devido as previsões futuras estarem muito falhas para a região.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

SIGAMS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas, pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 2 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

SIGAMS

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida* spp.) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisolata*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e guanxuma (*Sida spp.*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Em alguns municípios chovia e em outros não, entretanto na semana passada as chuvas passaram a ser bem distribuídas. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

SIGAMMS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

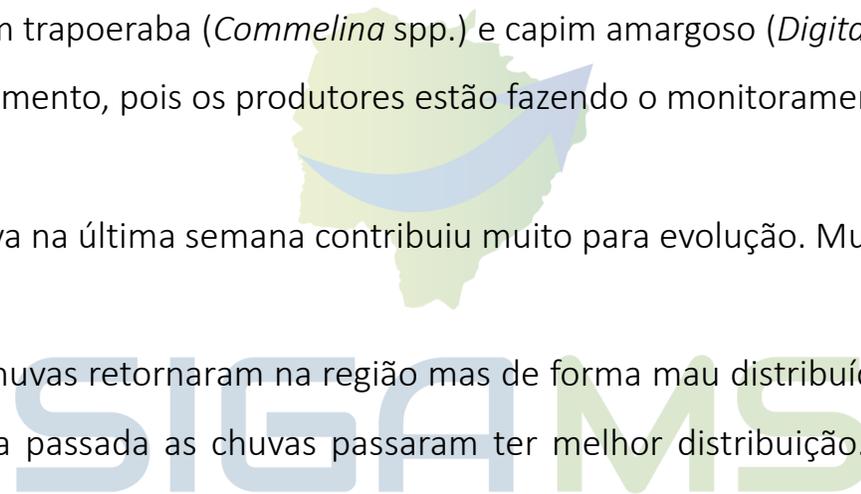
Estadio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: incidência entre ausente e média para a espécie buva (*Conyza* spp.). Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*)

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução. Muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.



# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

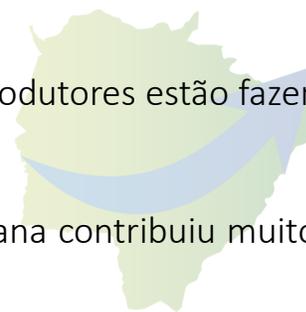
Estadio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza spp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.



# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

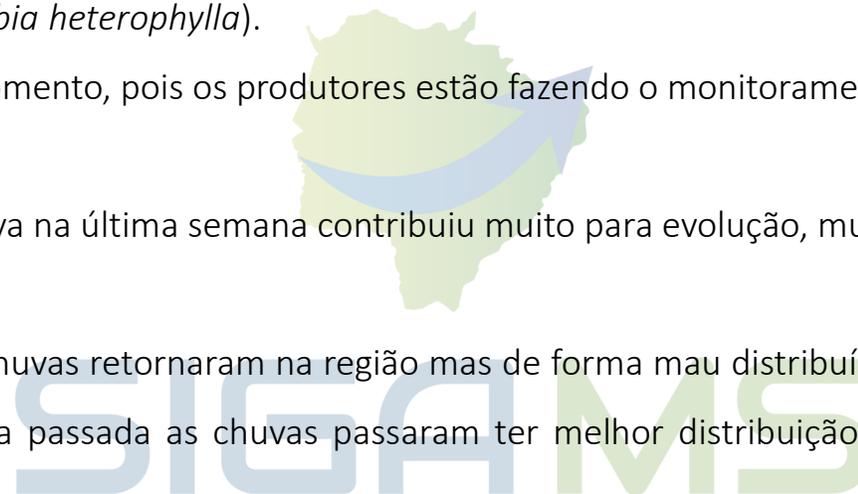
Estadio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.



# Safra de Soja

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02 e 06 de novembro nas propriedades acompanhadas.

Estadio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre média a alta para as espécies buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Para as espécies, trapoeraba (*Commelina* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) foi encontrado incidência entre ausente e média. As espécies que se encontram entre ausente e baixa foram picão preto (*Bidens pilosa*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*).

Pragas e doenças: em controle no momento, pois os produtores estão fazendo o monitoramento e se necessário o controle para evitar a perda de stand inicial.

Plantio: está intenso na região, a chuva na última semana contribuiu muito para evolução, muitos produtores já encerraram o plantio da safra.

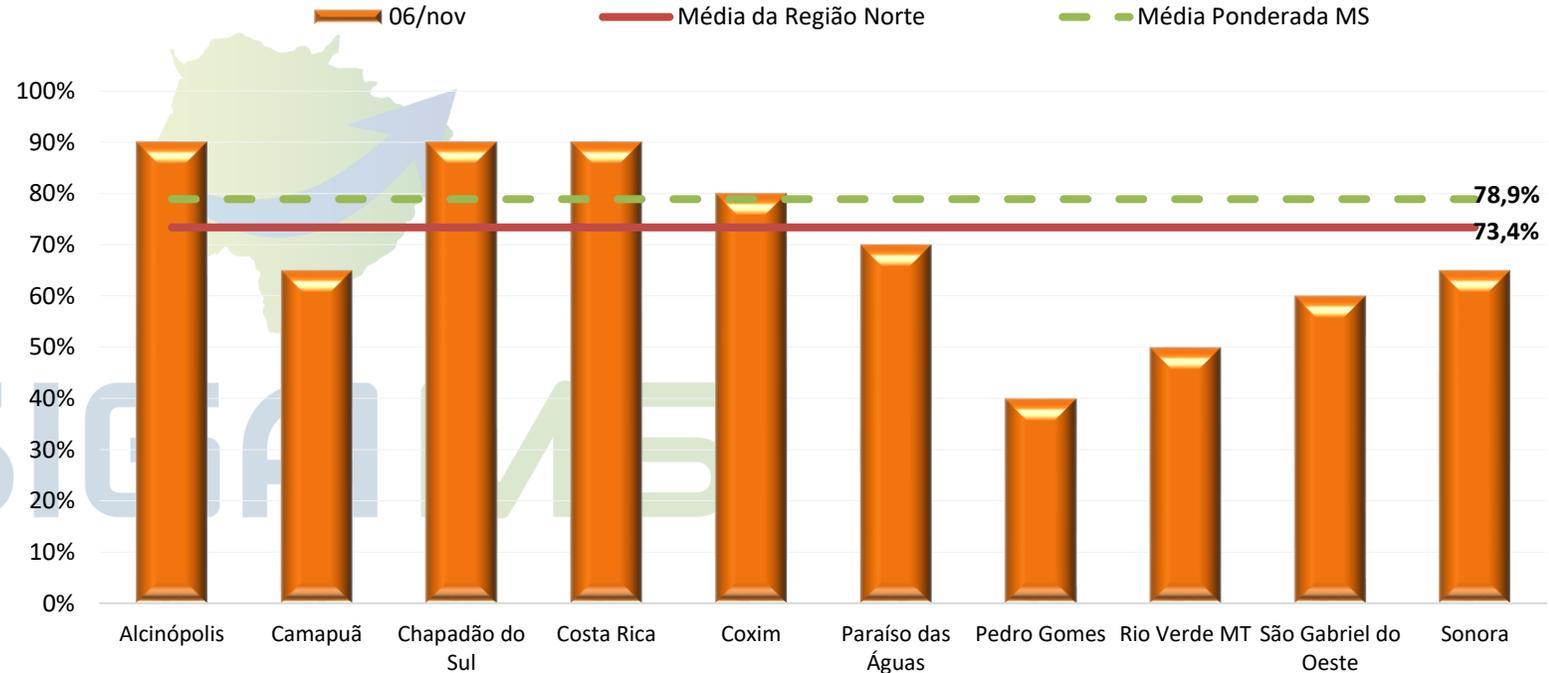
Clima: após o dia 13 de outubro as chuvas retornaram na região mas de forma mau distribuída. Até então em alguns municípios chovia e outros não, entretanto, na semana passada as chuvas passaram ter melhor distribuição. Na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

# Plantio da Soja 2020/2021

## Evolução do plantio da soja

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 06/11/2020, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 78,9%.

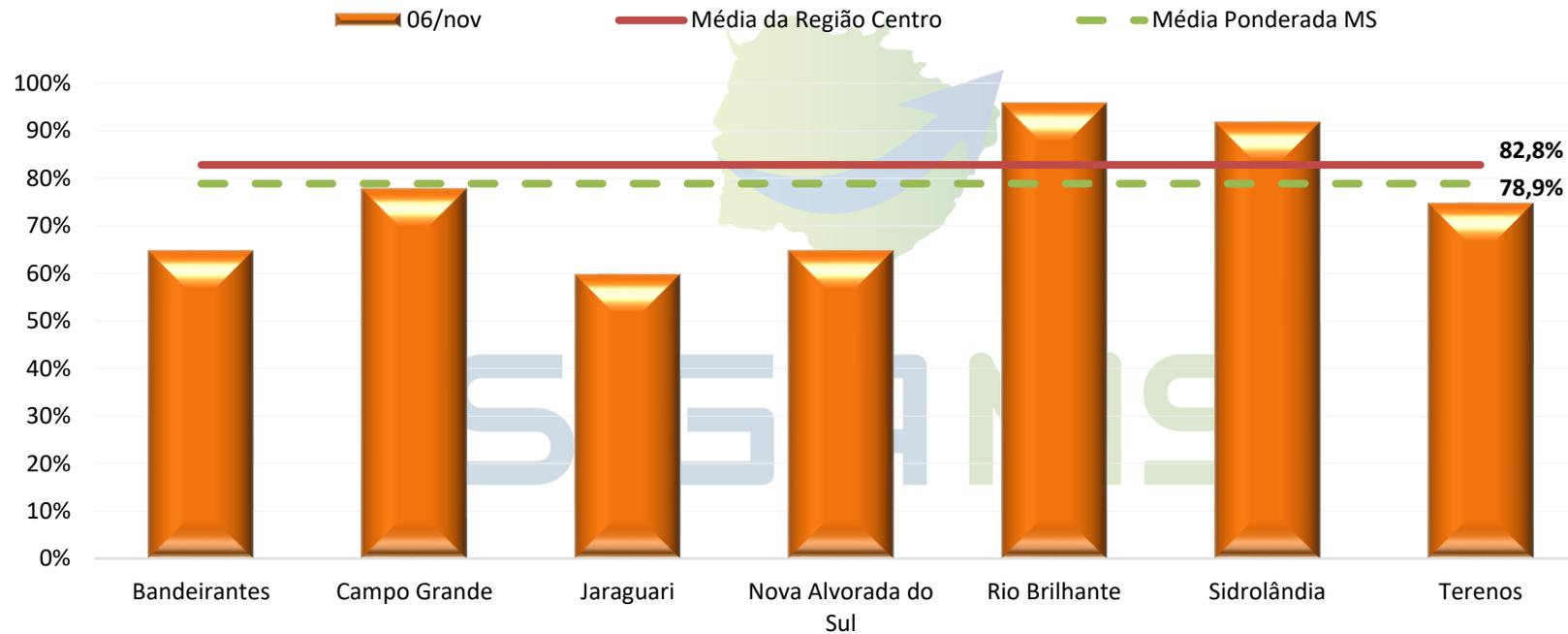
### Gráfico 1 - Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja 2020/2021

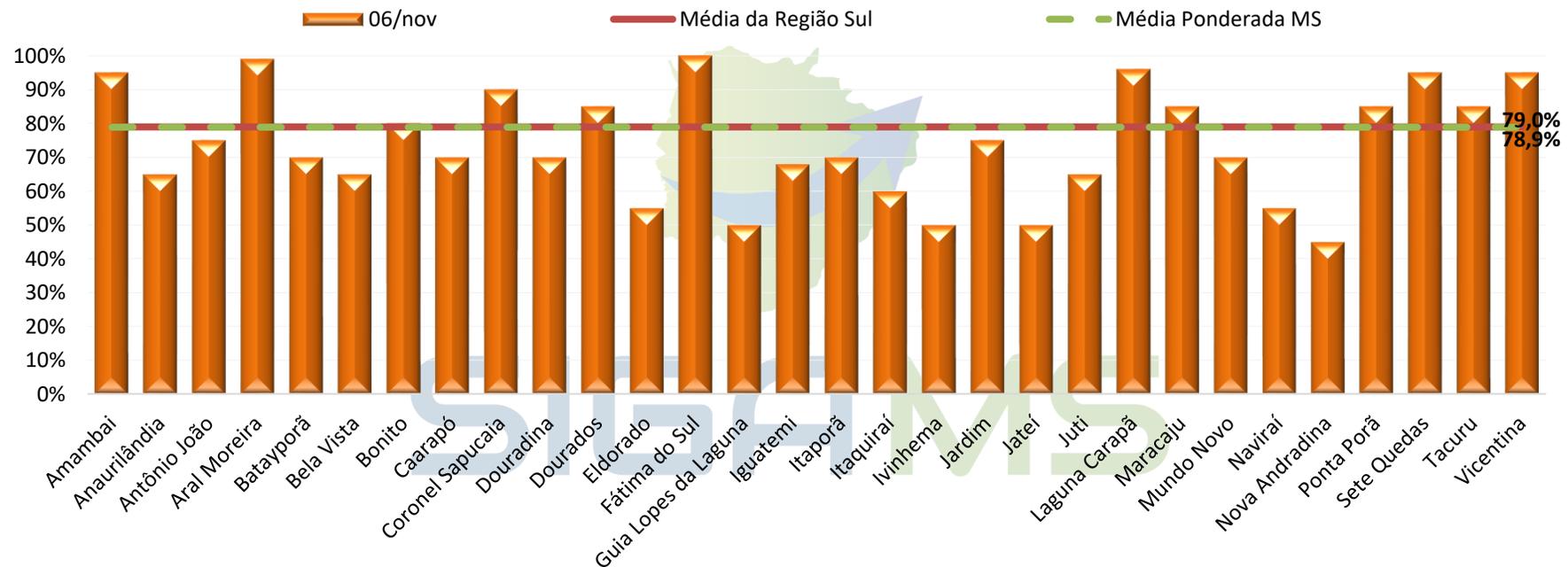
## Gráfico 2 - Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja 2020/2021

## Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com o plantio mais avançado, com média de 82,8%, enquanto a região sul está com 79,0% e a região norte com 73,4% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,879 milhões de hectares.

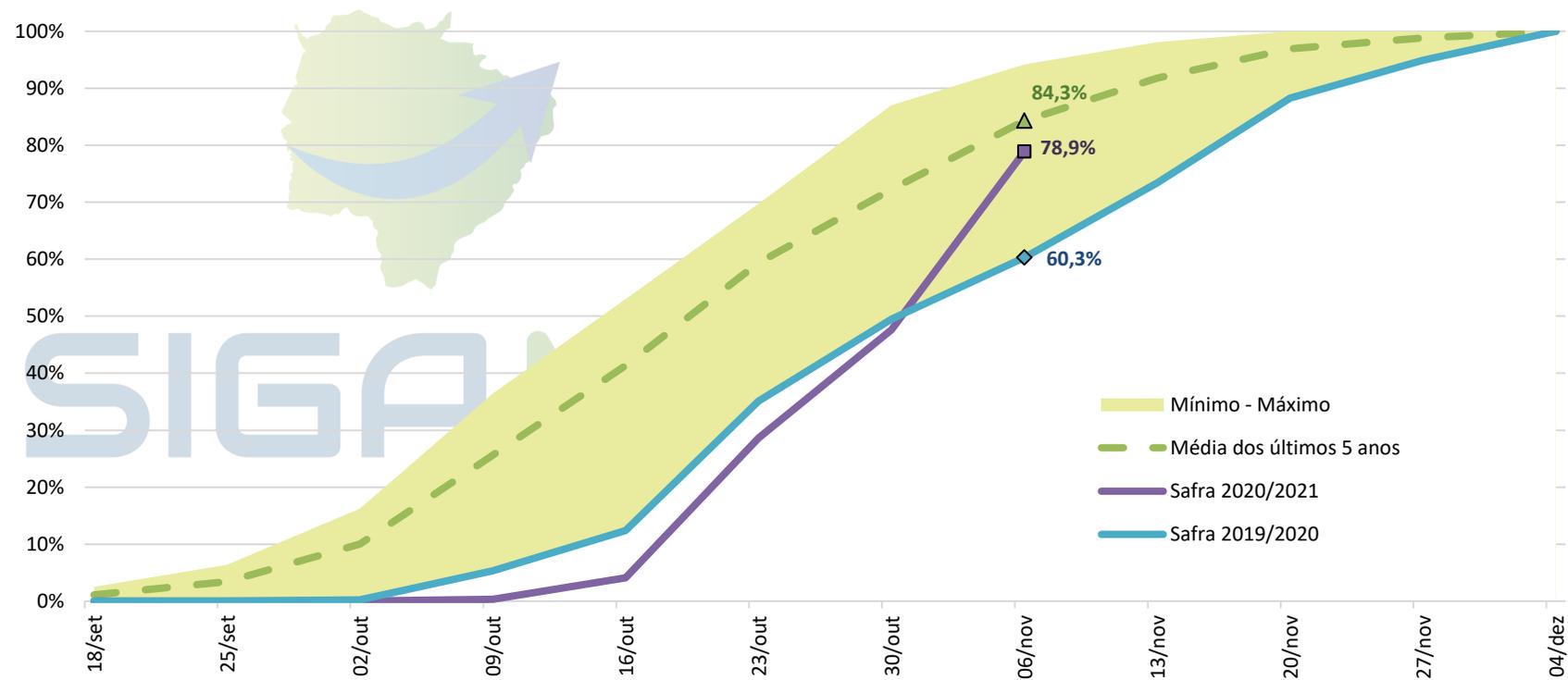
# Plantio da Soja 2020/2021

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se superior em aproximadamente 18,6%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 06 de novembro.

Com umidade no solo os produtores aproveitaram para dar continuidade ao plantio. A evolução nos últimos sete dias foi de aproximadamente 31,3% para o estado.

**Gráfico 4** - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.



**SOJA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,591

Milhões de Ton.

R\$ 175,38/sc\*

54,50%

Safra 2020/21



**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

93,4

Sc/ha

10,618

Milhões de Ton.

R\$ 73,50/sc\*

70,00%

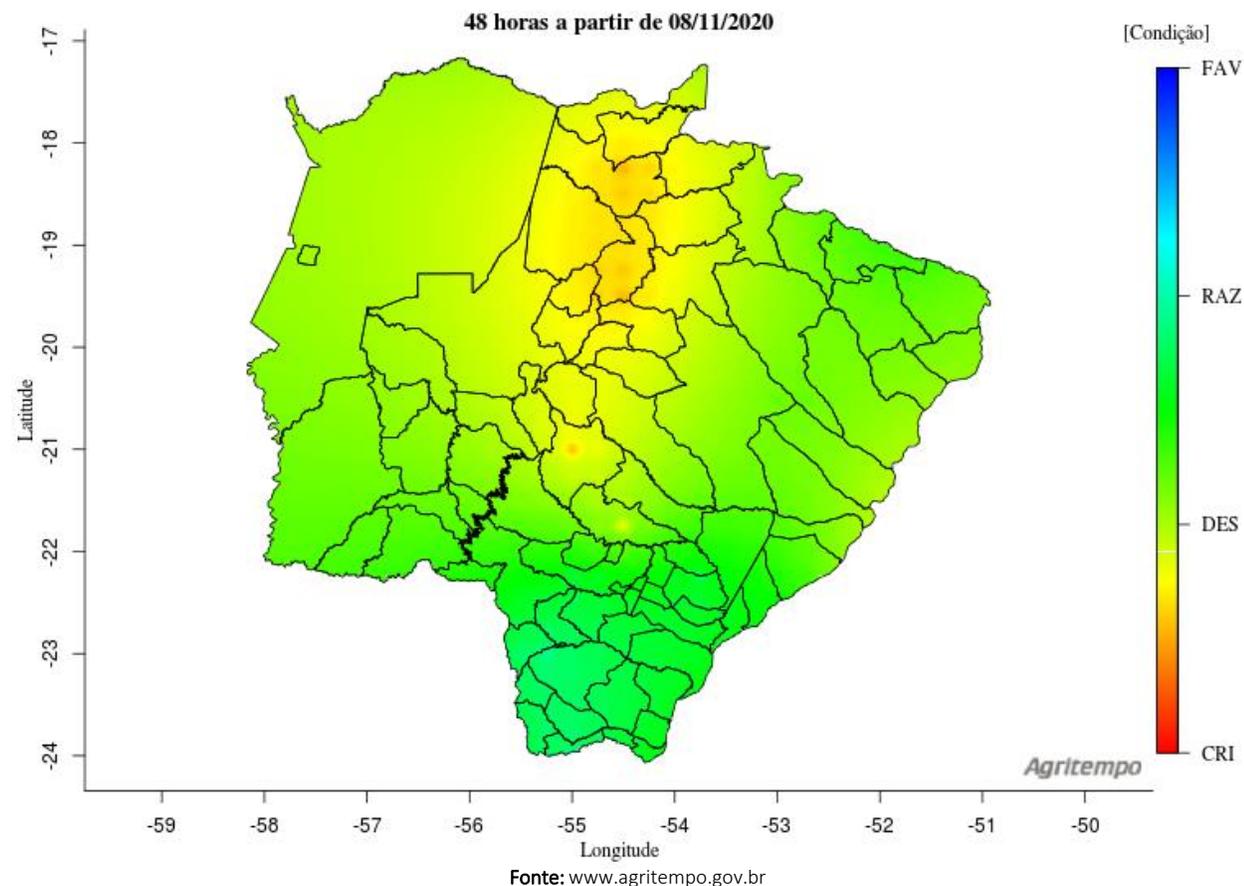
Safra 2020

\*Preço disponível

## Condições para Manejo do Solo

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **08/11/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições razoáveis a desfavoráveis para realizar o manejo do solo.

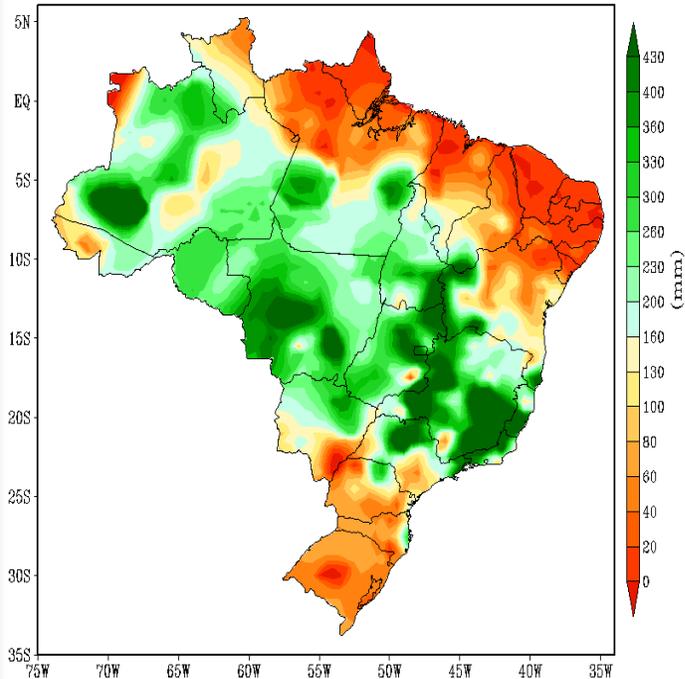
**Figura 1** – Condições para manejo a partir de 08 de novembro de 2020.



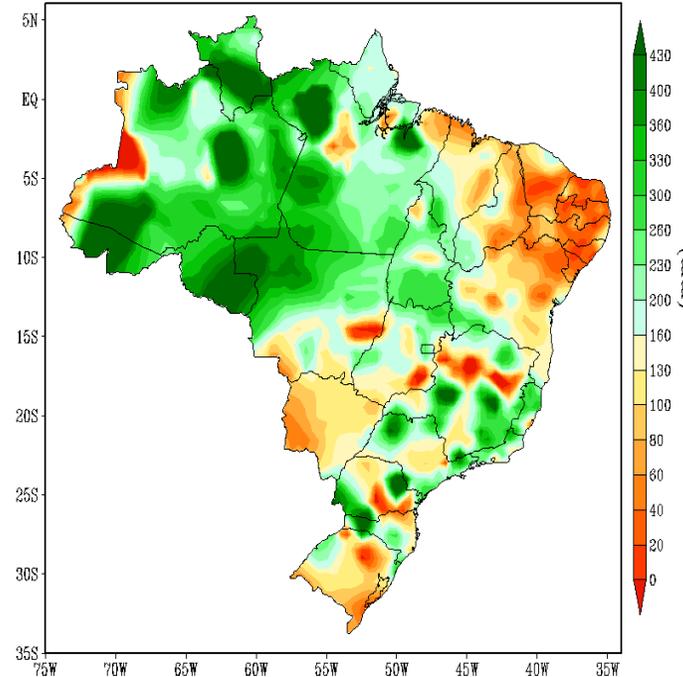
## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de novembro, dezembro e janeiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. O mês de novembro a chuva será com maior intensidade nas regiões oeste, norte e nordeste, chegando no máximo a 400 mm. Em dezembro as chuvas serão espalhadas no estado, com tendência de pancadas isoladas; o acumulado será de no máximo 230 mm. O mês de janeiro as chuvas serão concentradas nos municípios de fronteiras do estado, o acumulado será de no máximo 260 mm.

PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)  
ATUALIZACAO - OUTUBRO/2020  
VALIDO PARA NOVEMBRO2020

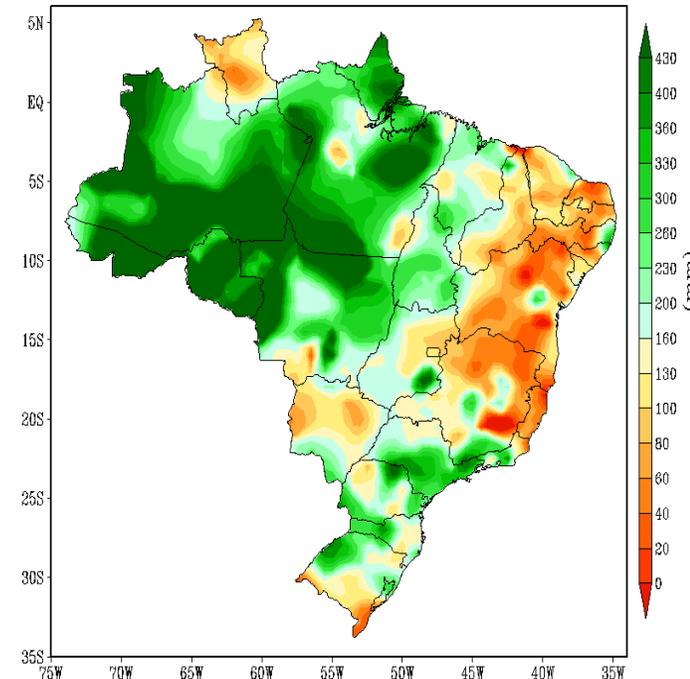


PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)  
ATUALIZACAO - OUTUBRO/2020  
VALIDO PARA DEZEMBRO2020



Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)

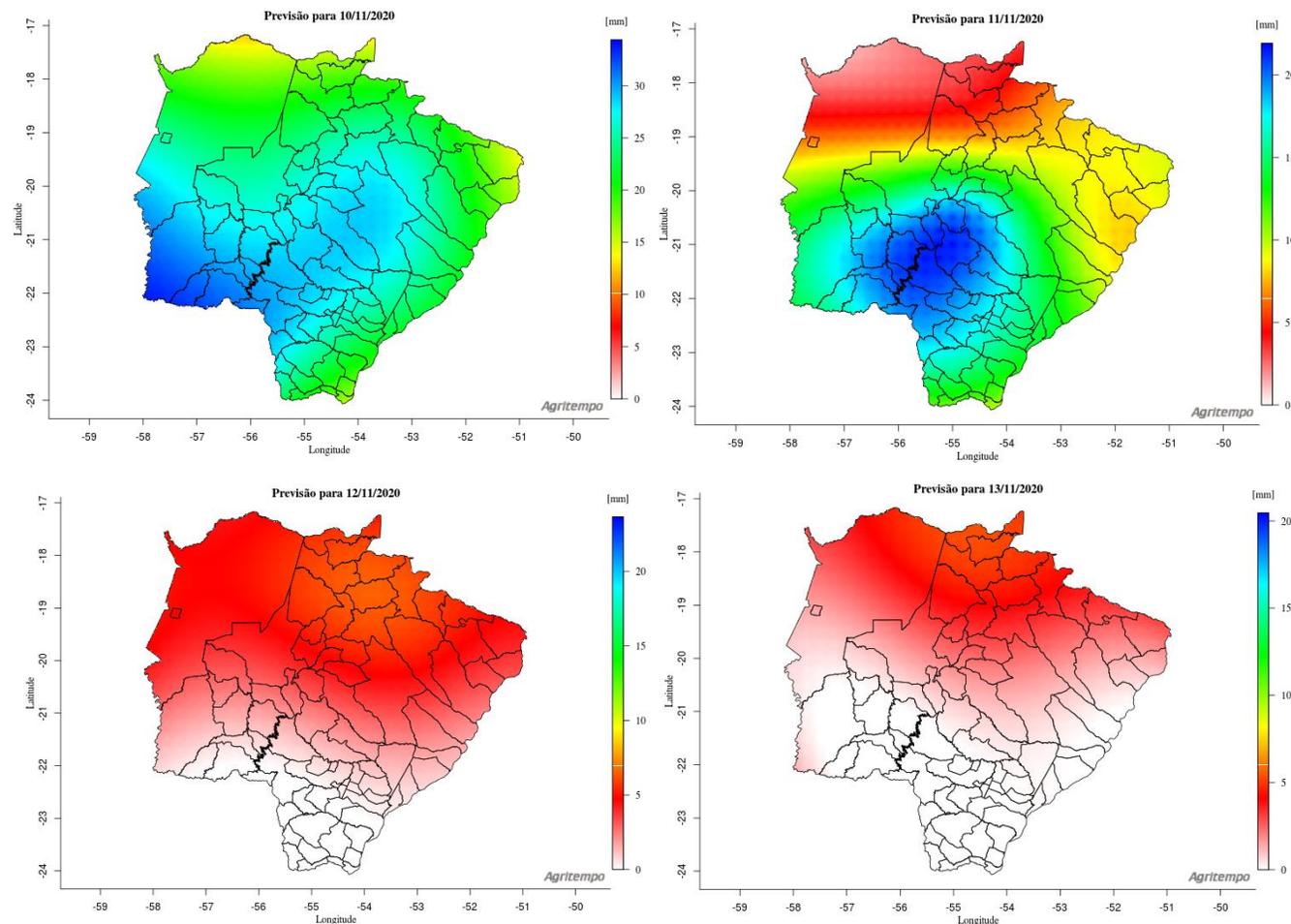
PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)  
ATUALIZACAO - OUTUBRO/2020  
VALIDO PARA JANEIRO2021



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 10 e 13 de novembro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 30 mm.

**Figura 2** - Previsão do tempo para o período de 10 a 13 de novembro.

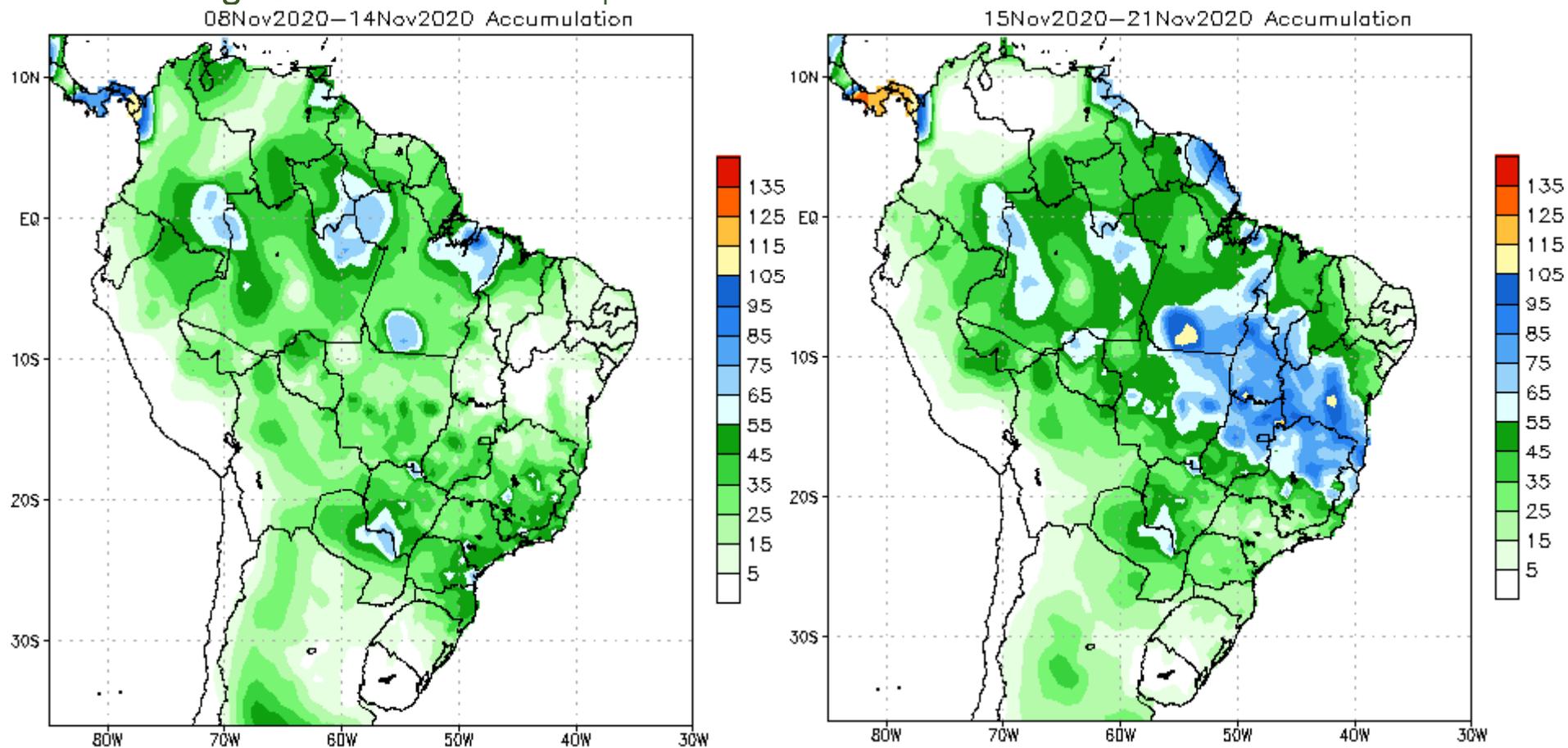


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

**Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 08 a 21 de novembro de 2020.**



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 03 a 10 de Novembro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 178,00/sc na praça de Campo Grande.

Entre os dias 03 a 06 de novembro a saca de soja no MS valorizou 1,67%, sendo cotada a R\$ 175,38 (Tabela 1). As cotações seguem o movimento de alta devido a demanda aquecida e a oferta ajustada. O preço médio do mês de novembro ficou em R\$ 175,03/sc no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 121,64%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 78,97/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 03 a 06/11/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	03/11	04/11	05/11	06/11	Var. % período
<b>Campo Grande</b>	175,00	179,00	179,00	178,00	<b>1,71</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	171,00	175,00	175,00	174,00	<b>1,75</b>
<b>Dourados</b>	173,00	176,00	176,00	175,00	<b>1,16</b>
<b>Maracaju</b>	173,00	177,00	177,00	176,00	<b>1,73</b>
<b>Ponta Porã</b>	172,00	176,00	176,00	175,00	<b>1,74</b>
<b>Sidrolândia</b>	174,00	178,00	178,00	177,00	<b>1,72</b>
<b>Sonora</b>	170,00	173,00	173,00	173,00	<b>1,76</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	172,00	175,00	175,00	175,00	<b>1,74</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>172,50</b>	<b>176,13</b>	<b>176,13</b>	<b>175,38</b>	<b>1,67</b>

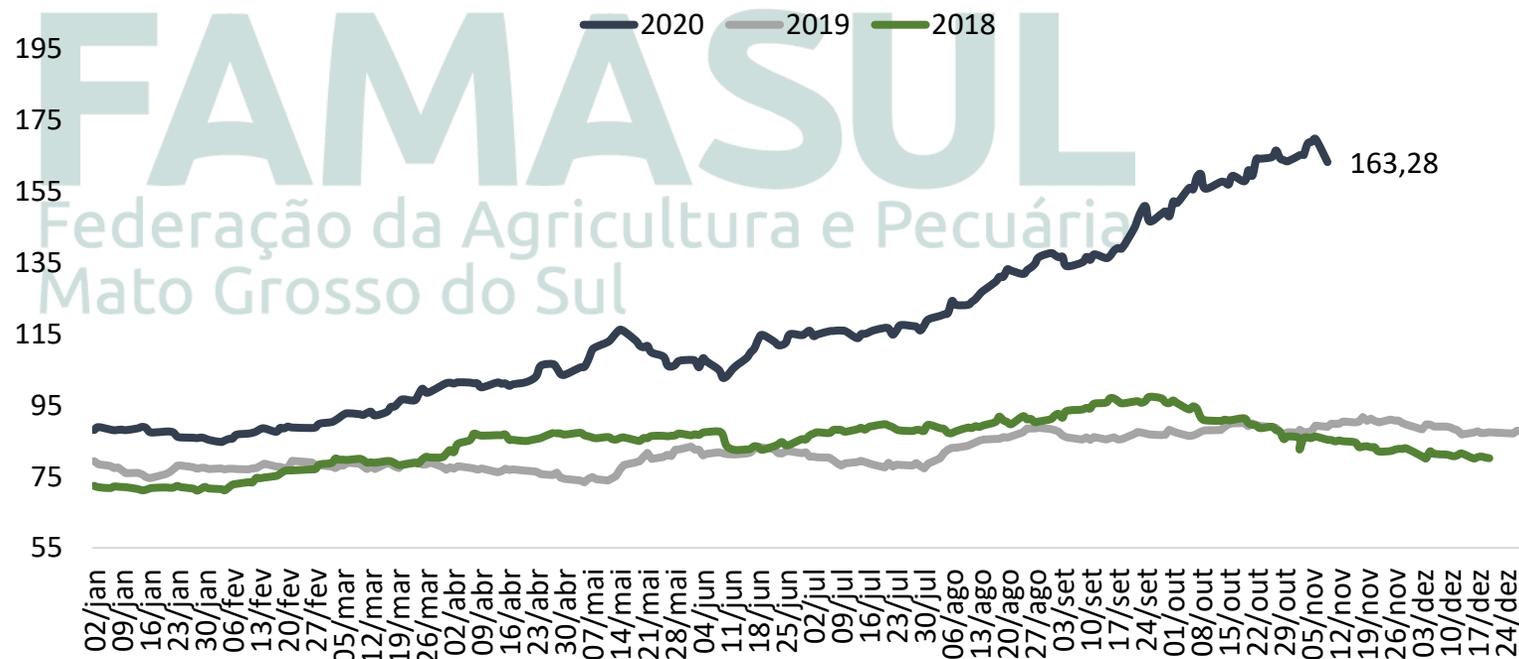
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 0,16% entre 30 de outubro a 09 de Novembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 163,28** no fechamento do dia 09 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 81,79%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de novembro, o MS já havia comercializado 54,50% da safra 2020/21, avanço de 12 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 54,50%.

FAMASUL  
Federação da Agricultura  
Mato Grosso do Sul



Safra 2020/21

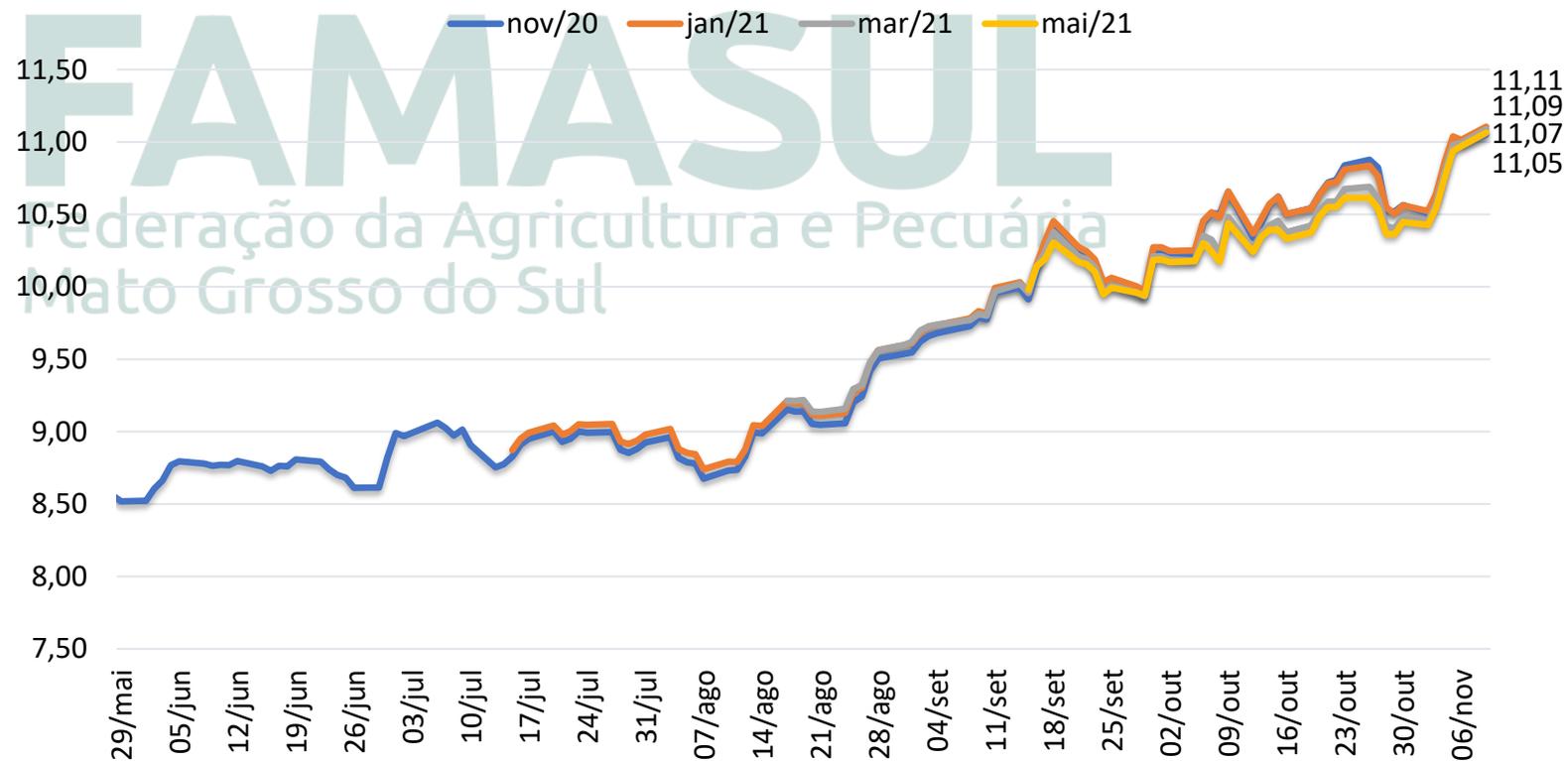
▲  
Avanço de 12  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 09/11 valorizadas e alcança o patamar de US\$ 11,00 por bushel (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em novembro/20 e janeiro/21 registraram US\$ 11,05 e US\$ 11,11/bushel, valorização de, 4,59% e 5,14% respectivamente. Os contratos de março/21 e maio/21 valorizaram 5,80% e 5,91% respectivamente, sendo cotados a US\$ 11,09 e US\$ 11,07/bushel, respectivamente.

**Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



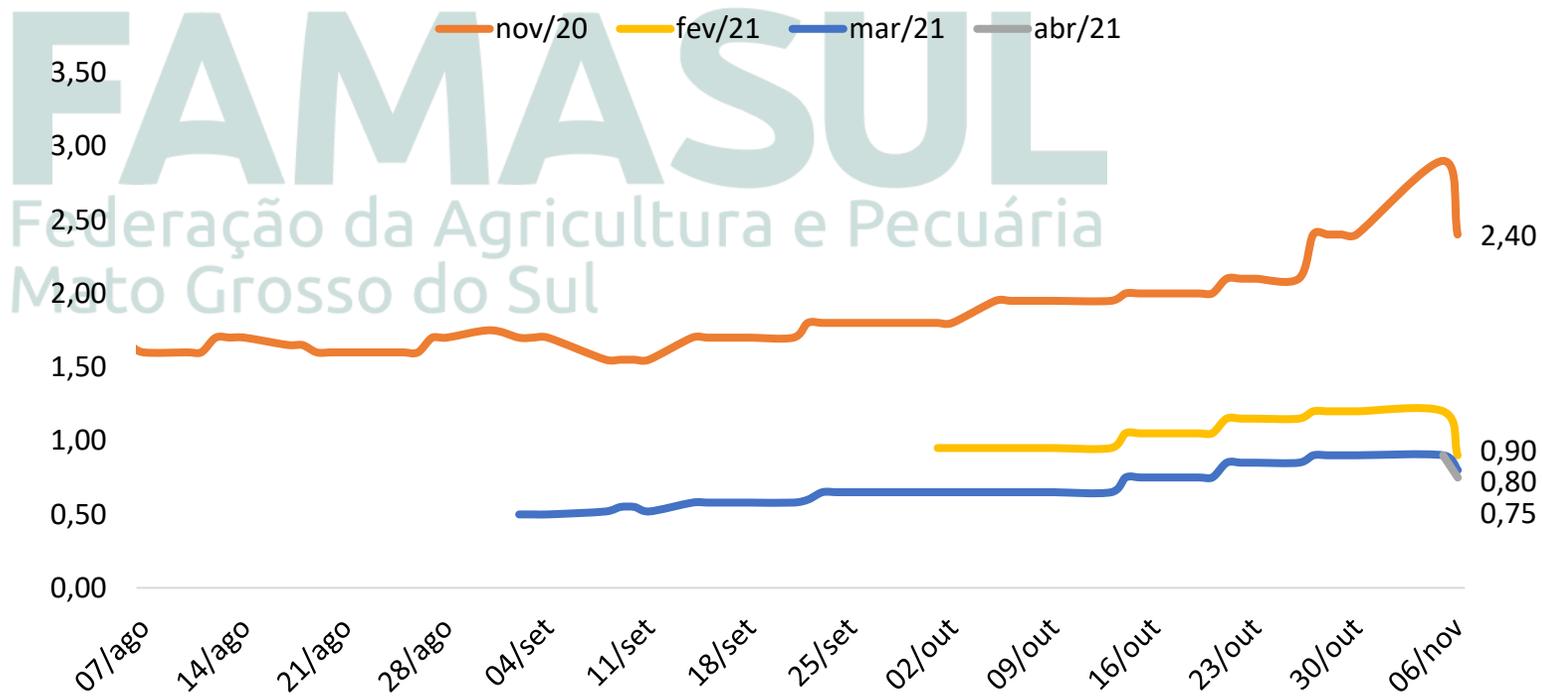
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 06/11 com desvalorização nos contratos.

O contrato de novembro de 2020 permaneceu estável no período cotado a US\$ 2,40. Os contratos de fevereiro de 2021 e março de 2021 desvalorizaram 25,00% e 11,11%, respectivamente, sendo cotados a US\$ 0,90 e US\$ 0,80. O contrato de abril iniciou no dia 05 e fechou no dia 06 cotado a US\$ 0,75 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



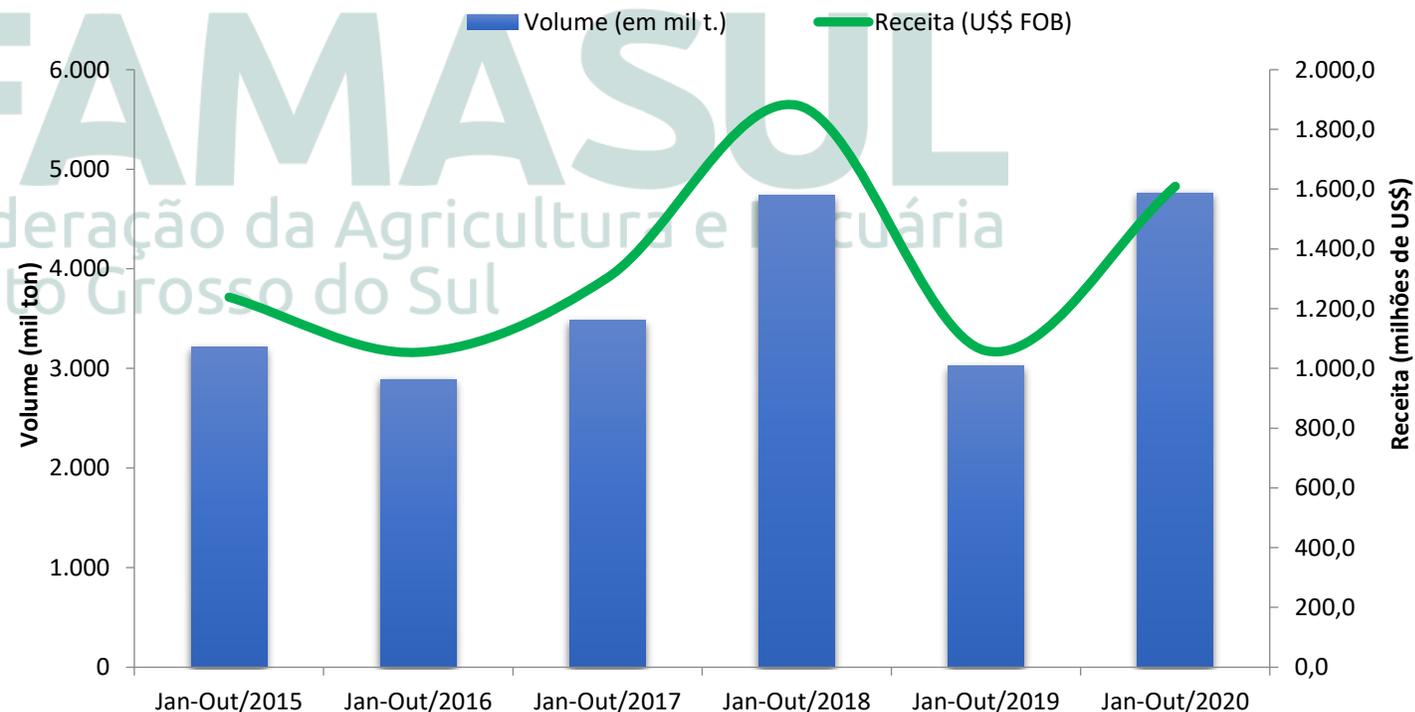
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportações do Complexo Soja – Outubro de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 32,3 mil toneladas e US\$ 11 milhões em outubro. Os números do mês elevaram o volume para 4,7 milhões de toneladas e receita a US\$ 1,6 bilhão no acumulado de janeiro a outubro de 2020 (Gráfico 10). O resultado representou alta de 57,50% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 52,08% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 81 milhões de toneladas entre janeiro a outubro, número 24,18% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 27,9 bilhões.

Gráfico 10 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até outubro de 2020, respondendo por mais de US\$ 1,3 bilhão, ou 81,89% do total. O volume total de exportações para esse país somou 3,8 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 7,74% da receita total (Tabela 2).

**Tabela 2** - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Out de 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	1.318.043	3.888.949	81,89
<b>Argentina</b>	124.556	388.456	7,74
<b>Paquistão</b>	37.855	111.331	2,35
<b>Taiwan</b>	32.172	94.015	2,00
<b>Tailândia</b>	17.670	51.500	1,10
<b>Bangladesh</b>	16.507	48.083	1,03
<b>Vietnã</b>	15.635	45.791	0,97
<b>Bangladesh</b>	14.409	41.177	0,90
<b>Coréia do Sul</b>	10.899	31.627	0,68
<b>Irã</b>	8.818	25.868	0,55
<b>Japão</b>	6.704	20.409	0,42
<b>Espanha</b>	2.789	7.779	0,17
<b>Total</b>	<b>1.609.623</b>	<b>4.764.401</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 27,02% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até outubro de 2020 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,75% na participação nacional das exportações de soja.

**Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Out de 2020.**

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
<b>Mato Grosso</b>	7.560.259	22.141.393	27,02
<b>Paraná</b>	4.388.672	12.736.491	15,68
<b>Rio Grande do Sul</b>	2.912.153	8.373.900	10,41
<b>Goiás</b>	2.494.928	7.294.588	8,92
<b>São Paulo</b>	1.667.099	4.897.631	5,96
<b>Mato Grosso do Sul</b>	1.609.623	4.764.401	5,75
<b>Minas Gerais</b>	1.534.382	4.434.111	5,48
<b>Bahia</b>	1.145.467	3.281.311	4,09
<b>Tocantins</b>	847.252	2.486.365	3,03
<b>Maranhão</b>	766.001	2.245.137	2,74
<b>Pará</b>	739.406	2.169.362	2,64
<b>Santa Catarina</b>	663.770	1.931.182	2,37
<b>Total</b>	27.980.911	81.437.449	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até outubro de 2020 com participação de 44,29% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 27,34% do total (Tabela 4).

**Tabela 4** – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Out de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Porto de Paranaguá – PR</b>	712.867	2.095.204	44,29
<b>Porto de São Francisco do Sul – SC</b>	439.995	1.297.669	27,34
<b>Porto de Santos – ES</b>	254.899	753.281	15,84
<b>ARF – Porto Murinho – MS</b>	123.093	383.603	7,65
<b>Porto de Rio Grande – RS</b>	66.918	199.725	4,16
<b>IRF – Imbituba – SC</b>	10.367	30.002	0,64
<b>ALF – Corumbá - MS</b>	1.463	4.853	0,09
<b>Porto de Vitória - ES</b>	22	66	0,00
<b>Total</b>	<b>1.609.623</b>	<b>4.764.401</b>	<b>100,00</b>

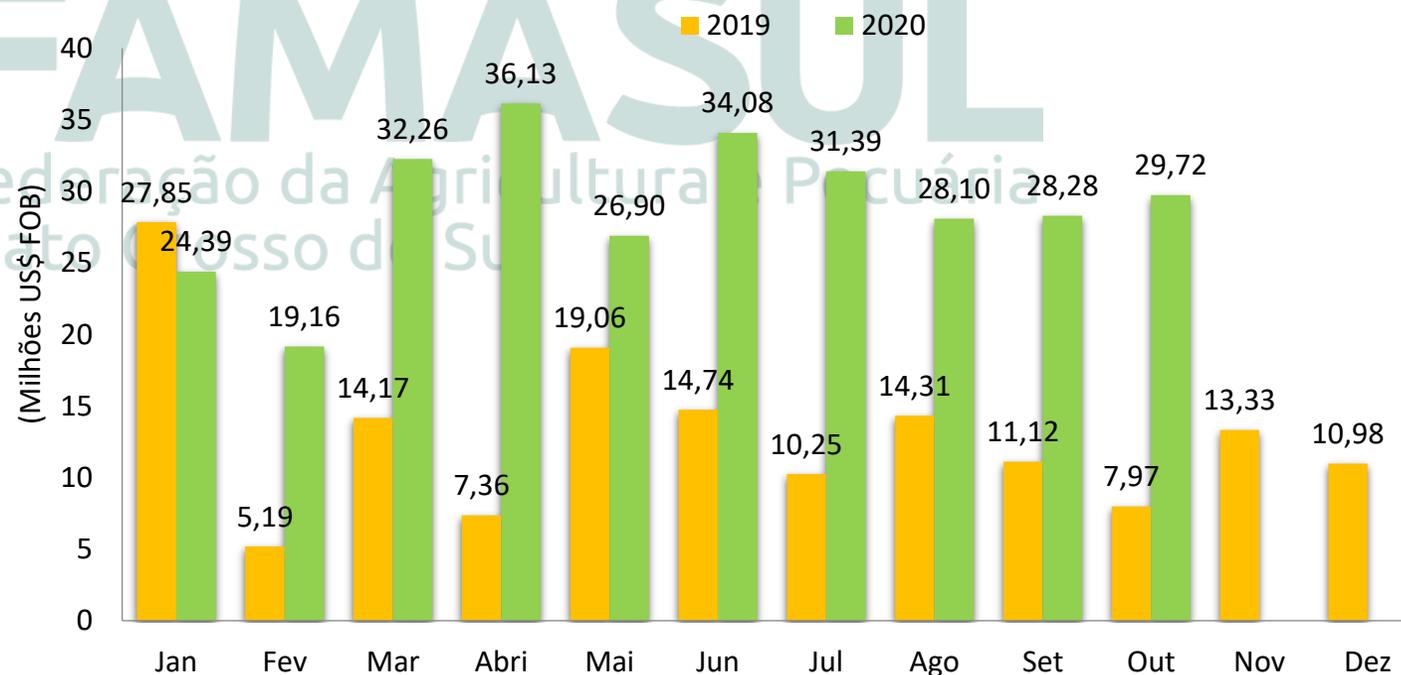
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

# Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 84 mil toneladas em outubro de 2020, avanço de 249,71% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 29 milhões no mesmo período e alta de 272,73% em relação a 2019 (Gráfico 11).

No acumulado entre janeiro a outubro os números superaram 858 mil toneladas e US\$ 290 milhões.

**Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS.**



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 03 a 06 de Novembro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 6,15% entre 03 a 06 de Novembro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 73,50 (Tabela 5).

**Tabela 5** - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 03 a 06/11/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela baixa disponibilidade doméstica, a posição firme de vendedores e a demanda aquecida. Quanto ao preço médio do mês de novembro cotado a R\$ 72,19, no comparativo com novembro do ano passado, houve avanço nominal de 118,95%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 32,97/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	03/11	04/11	05/11	06/11	Var. % período
<b>Campo Grande</b>	71,00	72,00	73,00	73,00	<b>2,82</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	70,00	71,00	72,00	73,00	<b>4,29</b>
<b>Dourados</b>	73,00	73,00	74,00	75,00	<b>2,74</b>
<b>Maracaju</b>	72,00	73,00	74,00	75,00	<b>4,17</b>
<b>Ponta Porã</b>	71,00	72,00	73,00	74,00	<b>4,23</b>
<b>Sidrolândia</b>	71,00	72,00	73,00	74,00	<b>4,23</b>
<b>Sonora</b>	69,00	69,00	70,00	71,00	<b>2,90</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	71,00	71,00	72,00	73,00	<b>2,82</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>71,00</b>	<b>71,63</b>	<b>72,63</b>	<b>73,50</b>	<b>3,52</b>

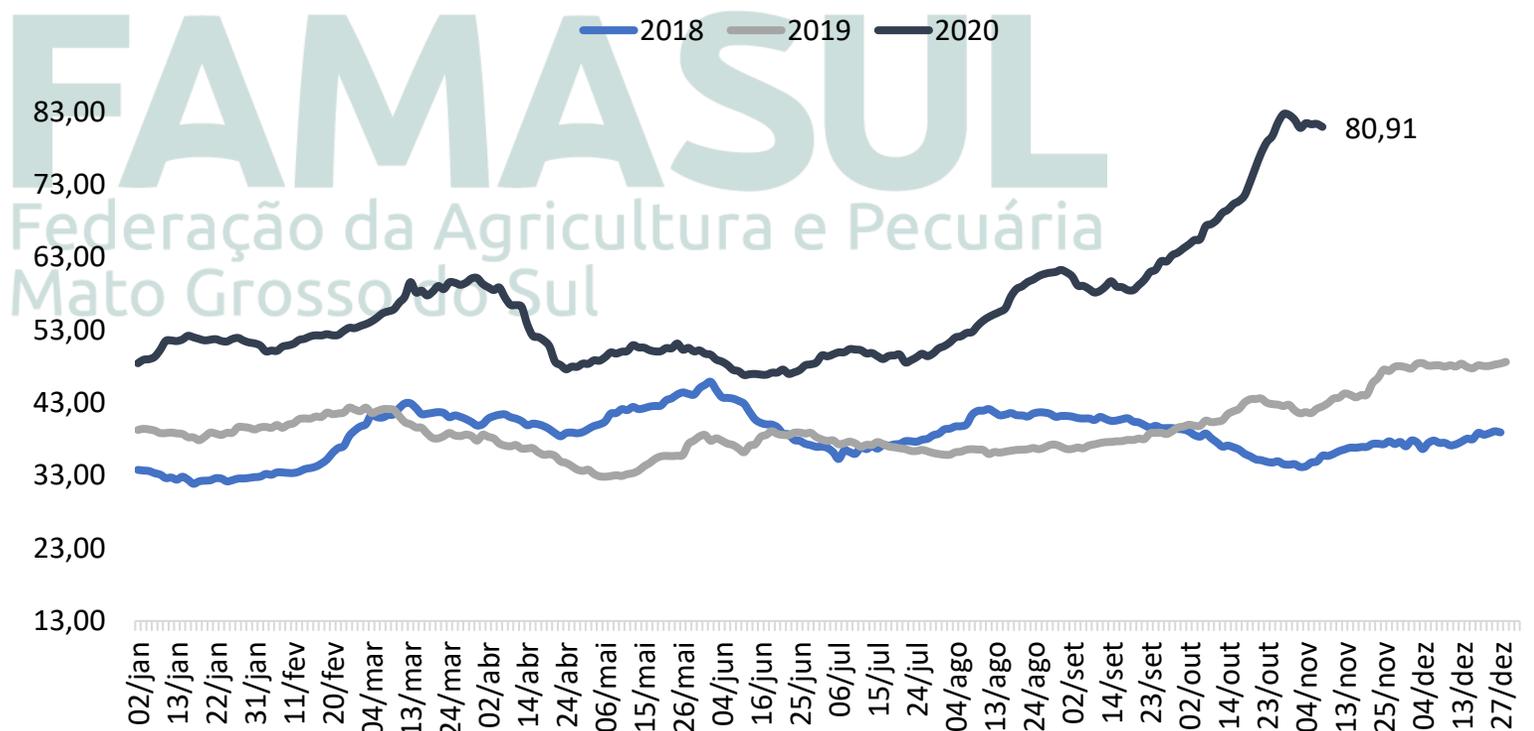
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 1,20%, em relação ao dia 30/10, e fechou 09/11 cotado a **R\$ 80,91**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 88,43% (Gráfico 12).

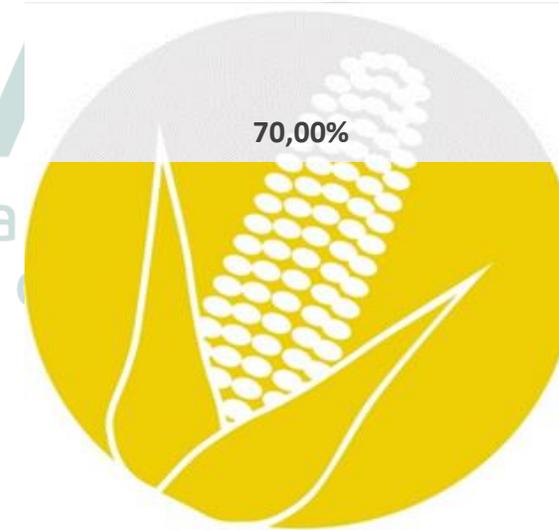


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de novembro, o MS já havia comercializado 70,00% do milho 2º safra 2020, avanço de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 13).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
70%.



Safra 2020

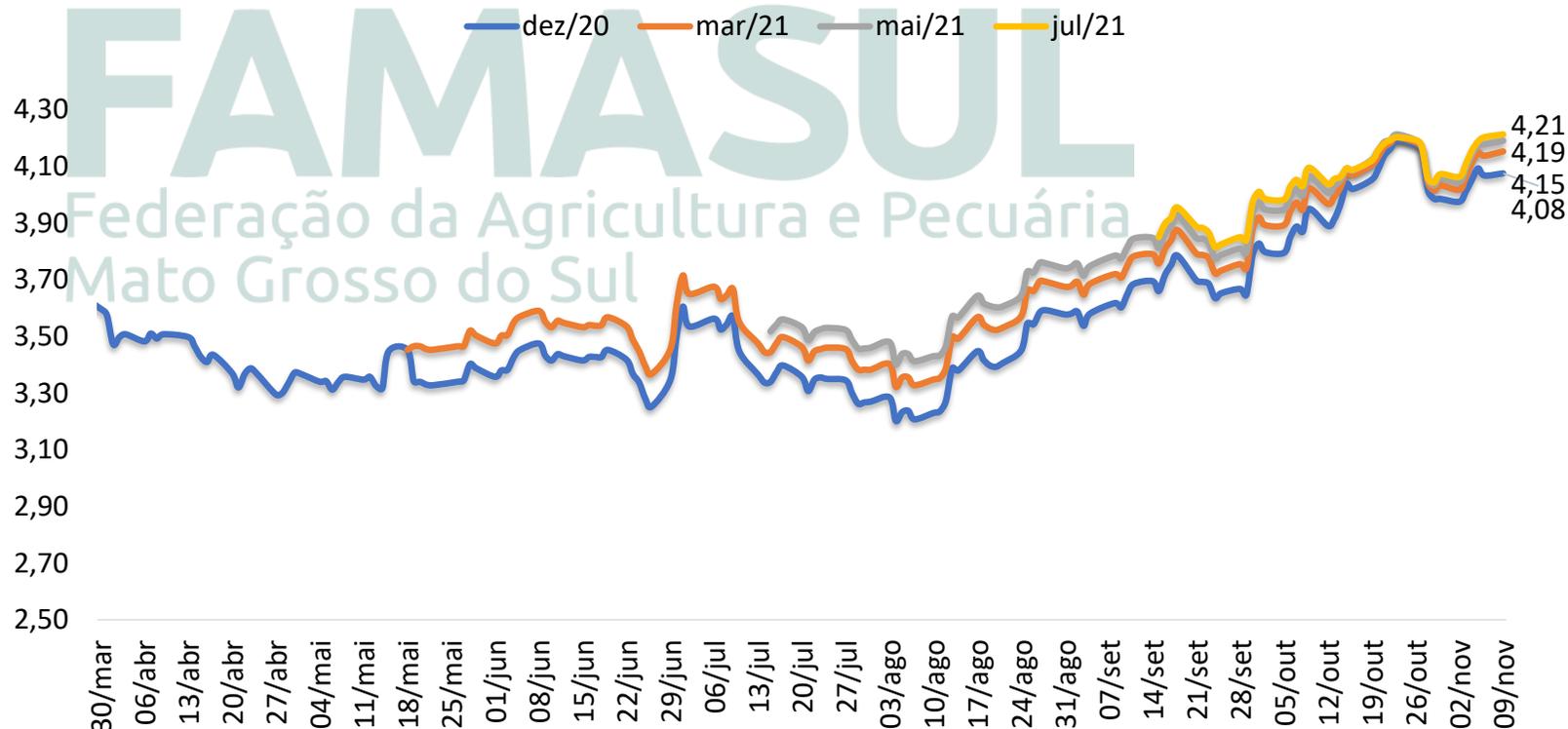
Avanço de 2 Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra 2019

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 09/11.

O vencimento de dezembro/20 registrou valorização de 2,26% sendo cotado a US\$ 4,08 por bushel. Os contratos de março de 2021, maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 2,98%, 3,20% e 3,44%, entre 30/10 e 09/11, encerraram ao valor de US\$ 4,15, US\$ 4,19 e US\$ 4,21 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

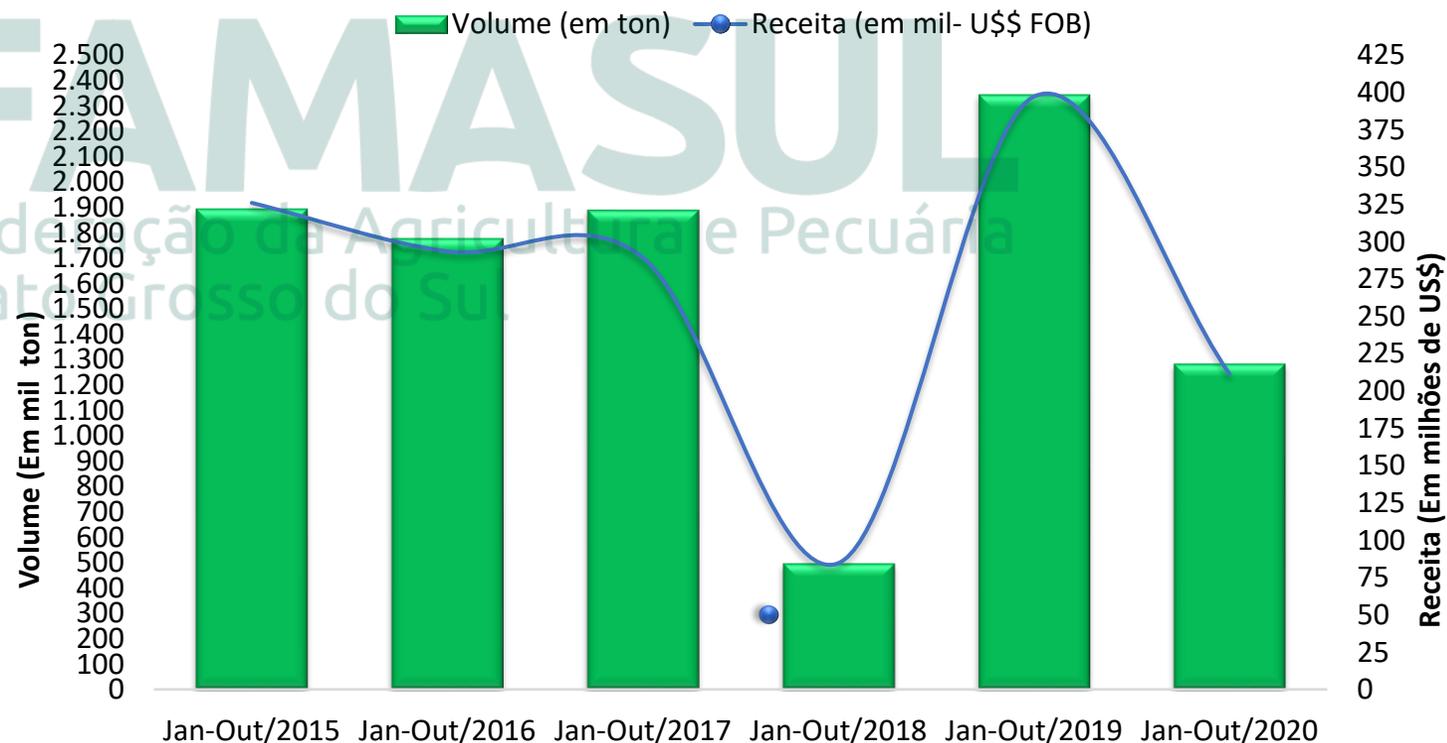
# Exportações de Milho – Outubro de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 1,2 milhão de toneladas e faturou US\$ 211 milhões com a venda do milho entre janeiro a outubro de 2020 (Gráfico 14). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 43,41% no volume e retração de 45,06% na receita.

O Brasil exportou 25,1 milhões toneladas até outubro de 2020, queda de 27,60% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 4 bilhões, retração de 30,47%.

Essa baixa exportação sul-mato-grossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhões de toneladas.

**Gráfico 14 - Exportações de Milho em Grãos de MS.**



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Destino das Exportações de Milho de MS

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até outubro de 2020, respondendo por US\$ 62,2 milhões e 29,45% do total, outro destaque é Taiwan com US\$ 29,4 milhões e 13,94% do total (Tabela 6).

**Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Out 2020.**

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Japão</b>	62.224	379.357	29,45
<b>Taiwan</b>	29.448	178.794	13,94
<b>Malásia</b>	25.536	157.488	12,09
<b>Irã</b>	24.007	141.869	11,36
<b>Coréia do Sul</b>	23.125	144.205	10,95
<b>Bangladesh</b>	17.354	103.988	8,21
<b>Vietnã</b>	9.337	53.709	4,42
<b>Egito</b>	5.252	32.473	2,49
<b>Espanha</b>	4.862	30.861	2,30
<b>Arábia Saudita</b>	3.632	22.024	1,72
<b>Indonésia</b>	1.603	8.598	0,76
<b>Turquia</b>	1.482	8.862	0,70
<b>Total</b>	<b>211.258</b>	<b>1.283.755</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Ranking dos Estados Exportadores

**Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Out 2020.**

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho até outubro de 2020, respondendo por 61,09% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **terceira posição** com 5,16% na participação nacional (Tabela 7).

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	2.502.635	15.469.056	61,09
GO	479.904	2.928.841	11,71
MS	211.258	1.283.755	5,16
PR	189.744	1.151.094	4,63
MA	115.091	731.181	2,81
RS	86.117	465.905	2,10
TO	78.676	508.658	1,92
SP	74.986	455.253	1,83
PA	49.122	296.912	1,20
MG	34.537	211.641	0,84
<b>Total</b>	<b>4.096.950</b>	<b>25.133.286</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi Paranaguá, 39,22% do total das receitas geradas até outubro de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 34,13% do total (Tabela 8).

**Tabela 8** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Out 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	82.862	498.954	39,22
Porto de Santos	72.095	450.627	34,13
Porto São Francisco do Sul	48.543	290.730	22,98
IRF - Imbituba	7.219	40.534	3,42
Porto de Vitória	522	2.820	0,25
IRF - Pacaraima	17	90	0,01
<b>Total</b>	<b>211.258</b>	<b>1.283.755</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

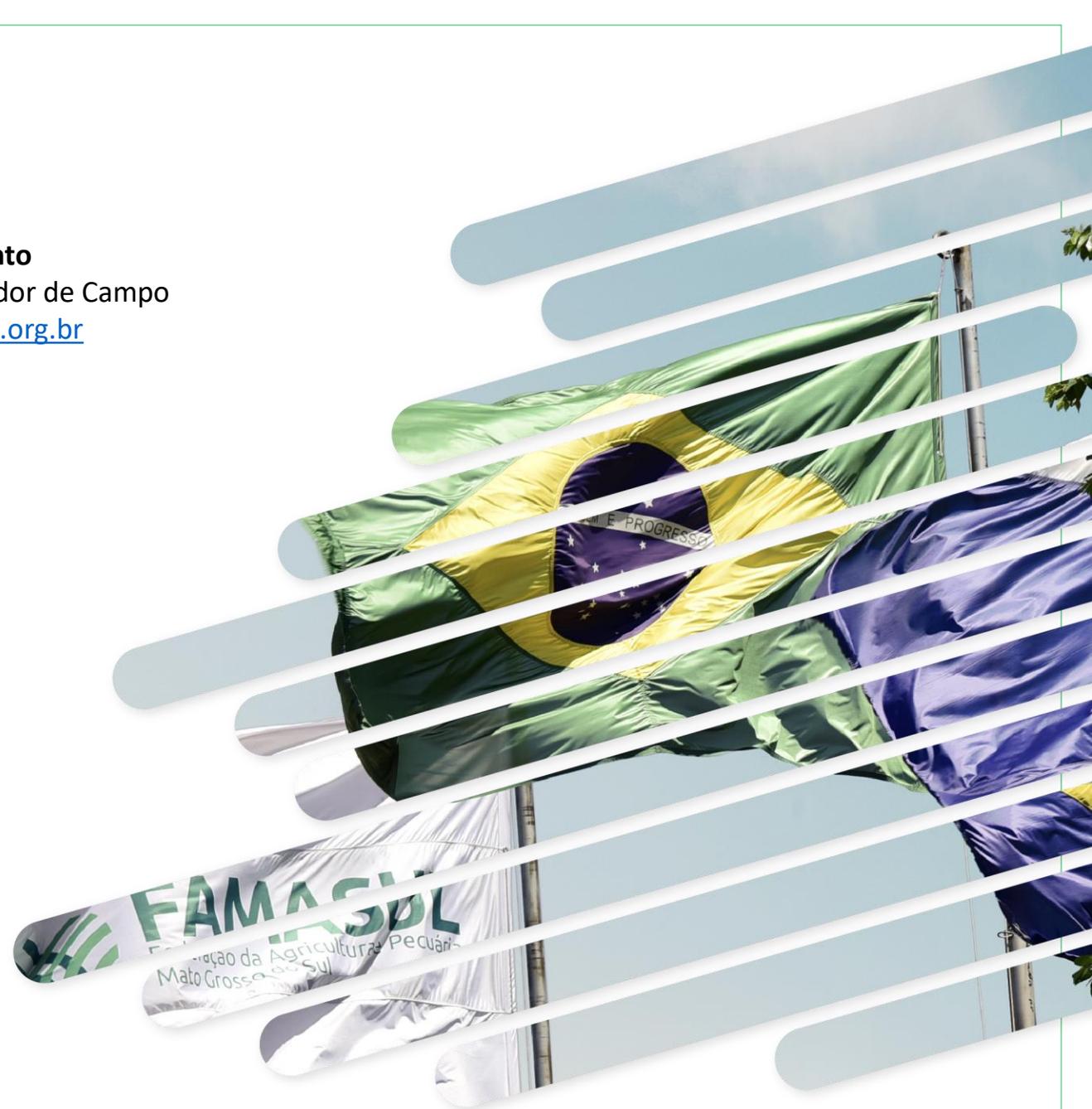
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

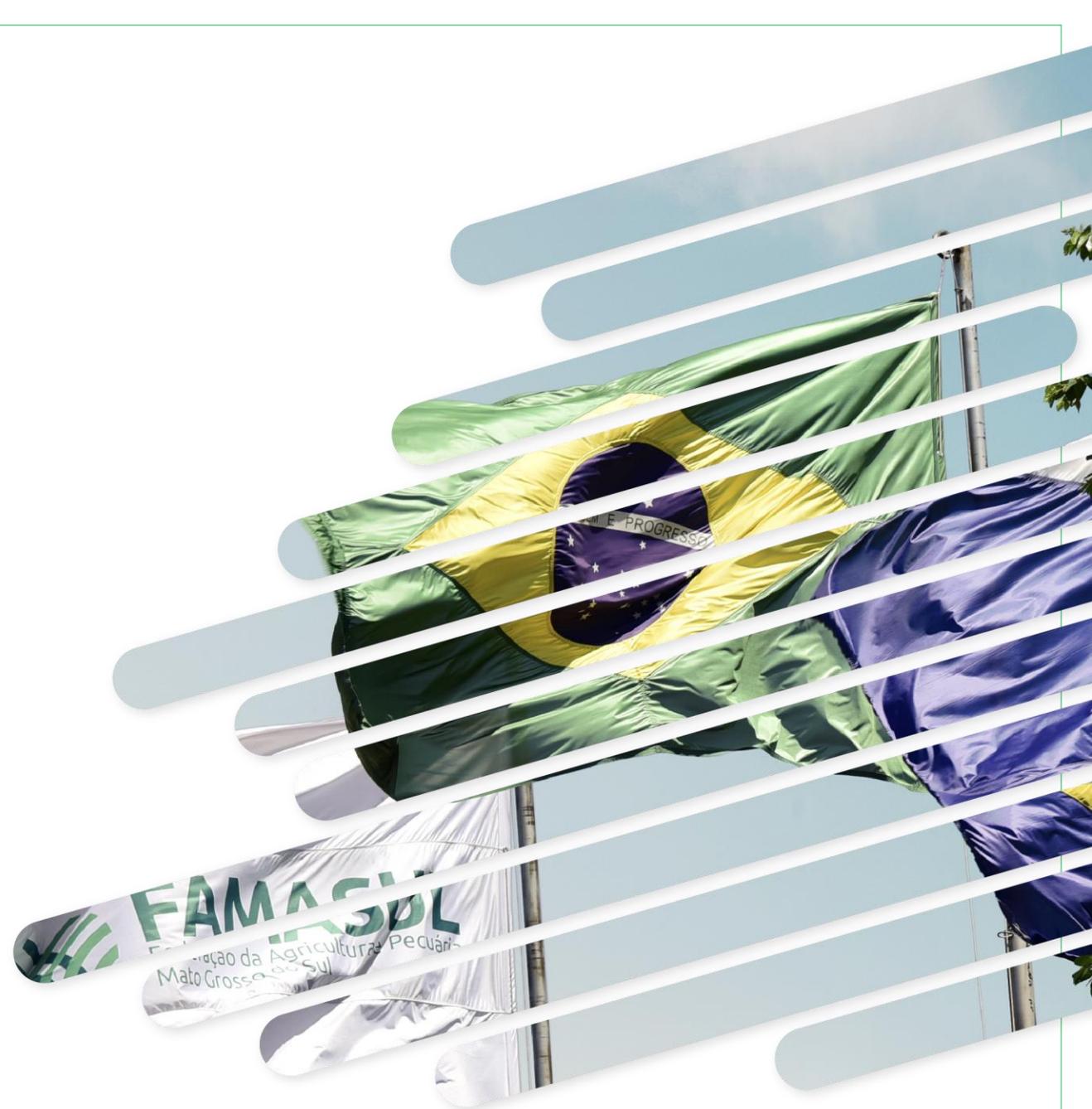
1º Tesoureiro

**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

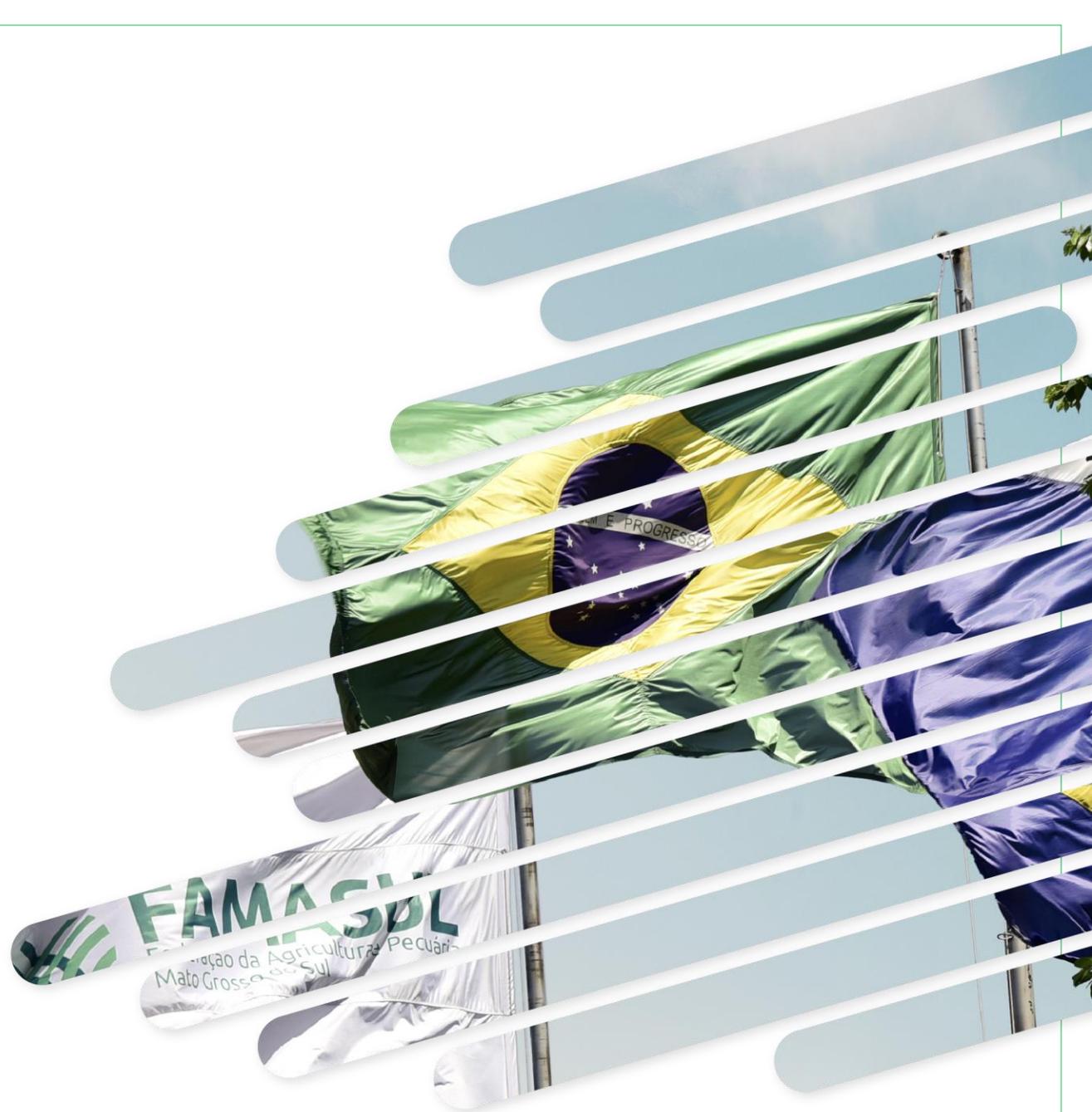
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva  
Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul